

Germânico. Importante para compreender a Hermenêutica do Inconsciente, na Psicanálise freudiana, e as estruturas psíquicas que dele advém, o *Trieb* é comumente traduzido por Pulsão. Na arquitetura teórica da filosofia de Nietzsche, o termo constitui uma chave interpretativa importante para a compreensão da Psicofisiologia de Nietzsche, em torno da Vontade de Poder. Pretendemos nesta comunicação, apresentar paralelos e semelhanças do conceito Pulsão (*Trieb*), na produção teórica dos dois pensadores de língua alemã, assim como demonstrar a sua importância para Psicologia e Filosofia de Nietzsche, assim como para a Psicanálise freudiana. As seguintes questões nos orientam em nosso percurso: A gênese do conceito *Trieb*, sua relação com a psicofisiologia e psicologia nos dois pensadores de língua alemães, aspectos dinâmicos das Pulsões, o lugar que tal conceito assume na produção teoria de Nietzsche e Freud. **Palavras-chave:** *Trieb*; Pulsão; Psicologia; Vontade de Poder.

A QUESTÃO DA LIBERDADE EM DELEUZE

Edson Peixoto Andrade⁷⁶

Resumo: O presente artigo objetiva discutir a questão da liberdade na filosofia de Deleuze tanto em obras que ele produziu sozinho quanto em obras produzidas em parceria com Guattari. Partimos do pressuposto de que pensar a liberdade em Deleuze é tarefa que pode ser levada a termo quando se considera algumas noções fundamentais, tais como, a noção de singularidades nômades, impessoais e pré-individuais; de inconsciente; de desejo; de prazer; de agenciamentos; de produção, dentre outros. Para tanto, pretendemos fazer um percurso por alguns textos centrais, tais como, *Diferença e repetição*; *Lógica do sentido*; *O anti-Édipo*, *Mil Platôs*, além de *A Dobra: Leibniz e o barroco* os quais nos permitem observar a dinâmica inconsciente e social que perpassam a produção tanto dos corpos quanto da linguagem. Em primeiro lugar, discutiremos a questão das singularidades nômades, impessoais e pré-individuais e a crítica à noção moderna de sujeito. Nesse contexto, a consideração das gêneses

⁷⁶ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (PPGF/UFS), sob orientação do Prof. Dr. William de Siqueira Piauí, e membro do Grupo de Estudos em Filosofia da Linguagem da UFS (GEFILUFS).

(estática e dinâmica) e a noção de dobra serão requeridas para pensar os agenciamentos e seus investimentos. A partir daí, consideraremos a questão da repetição em sua relação com o tempo, com a diferença e com o inconsciente observando as implicações para a liberdade. Por fim, discutiremos a respeito do desejo, do gozo, da produção e como isso se relaciona com a afirmação ou negação da liberdade

Palavras-chave: Deleuze; Liberdade; Singularidades; Desejo.

O DEVIR INCÔMODO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO SUJEITO NO DELEUZE DE SLAVOJ ŽIŽEK

Merielle do Espírito Santo Brandão⁷⁷

Resumo: A análise deste objeto de pesquisa se dá em entender a crítica e a construção do sujeito em Gilles Deleuze a partir da leitura do filósofo Slavoj Žižek. O trabalho examinará as considerações zizequeanas sobre o “Devir edipiano” em Deleuze, formulando um perfil de sujeito que ora parece contradizer as assertivas deleuze-guattarianas e, em outros momentos, parece trazer à tona uma dívida dos pensadores franceses para com Jacques Lacan. Lacaniano, o obverso do sujeito pensado por Žižek parece se assentar na psicanálise e limitar a leitura filosófico-psicanalítica do Édipo de Deleuze e Guattari. A saber, criando um tipo de “precursor sombrio” do sujeito, o Devir de Édipo, para Žižek, seria uma cópia mal desenvolvida da leitura de Édipo em Lacan.

Palavras-chave: Devir; Sujeito; Édipo; Precursor sombrio.

⁷⁷Graduada em Filosofia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Mestra em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade Federal De Sergipe - UFS. Especialização em Filosofia e Educação pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Doutoranda em Filosofia do Conhecimento e Linguagem pela Universidade Federal De Sergipe – UFS, sob orientação do Prof. Dr. William de Siqueira Piauí. Membro do grupo de pesquisa GEFILUFS – UFS.